



Ramalde

Junta de Freguesia

2015

RELATÓRIO DE GESTÃO

E

CONTA DE GERÊNCIA

Índice

I – INTRODUÇÃO	3
POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA.....	3
ENQUADRAMENTO GERAL.....	3
II – ANÁLISE ORÇAMENTAL	4
EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO	4
EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO	5
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	7
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	11
EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	14
EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)	16
EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES.....	17
III – SITUAÇÃO FINANCEIRA	30
IV – CONCLUSÃO	31

Índice de Quadros e Figuras

Quadro I - Execução Global do Orçamento.....	4
Quadro II - Evolução do Orçamento	6
Quadro III – Evolução das Transferências	7
Quadro IV – Execução da Receita	7
Quadro V – Evolução da Execução da Receita.....	9
Quadro VI – Execução da Despesa	11
Quadro VII – Evolução da Execução da Despesa.....	13
Quadro VIII – Execução das GOP e das Despesas de Funcionamento	14
Quadro IX – Evolução das GOP e Despesas de Funcionamento	15
Quadro X – Execução do PPI.....	16
Quadro XI – Execução do Plano de Atividades.....	17
Quadro XII – Evolução do Plano de Atividades.....	27
Quadro XIII – Evolução das Funções Sociais.....	27
Quadro XIV – Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos	29
Quadro XV – Compromissos Futuros	30
Figura 1 - Evolução do Orçamento e Execução	5
Figura 2 - Execução da Receita	8
Figura 3 - Evolução das Principais Transferências.....	10
Figura 4 - Execução das GOP e das Despesas de Funcionamento	14
Figura 5 - Distribuição Funcional do PA	18

I – INTRODUÇÃO

POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA

ENQUADRAMENTO GERAL

O presente relatório, elaborado nos termos do POCAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro, Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, reflete a execução do Orçamento da autarquia durante o ano económico de 2015, apresentando-se em anexo, os seguintes documentos de Prestação de Contas:

- Mapa de Controlo de Execução Orçamental da Receita;
- Mapa de Controlo de Execução Orçamental da Despesa;
- Mapa de Execução Orçamental da Receita e da Despesa;
- Mapa de Execução das Grandes Opções do Plano (GOP);
- Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos (PPI);
- Mapa de Execução Anual do Plano de Atividades (PA);
- Mapa de Fluxos de Caixa (FC).

II – ANÁLISE ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

A execução orçamental em 2015 cifrou-se em €1.276.366,27 (97 %) no que se refere à receita e €1.073.734,60 (82 %) no que se refere à despesa, terminando com um saldo de execução orçamental de €202.631,67.

O orçamento inicial da autarquia, no montante de €1.130.000,00, sofreu um aumento, via revisão orçamental, de €185.000,00 fixando-se nos €1.315.000,00 conforme se descreve abaixo:

Quadro I - Execução Global do Orçamento

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Retificado	Orçamento Final	Executado	Desvio	Grau de Execução
Receitas						
Correntes	1.094.450,00	1.129.197,89	1.129.197,89	1.118.144,91	-11.052,98	99,02%
Capital	35.550,00	185.802,11	185.802,11	158.221,36	-27.580,75	85,16%
Total das Receitas	1.130.000,00	1.315.000,00	1.315.000,00	1.276.366,27	-38.633,73	97,06%
Despesas						
Correntes	1.036.880,00	1.102.480,00	1.102.480,00	967.355,36	-135.124,64	87,74%
Capital	93.120,00	212.520,00	212.520,00	106.379,24	-106.140,76	50,06%
Total das Despesas	1.130.000,00	1.315.000,00	1.315.000,00	1.073.734,60	-241.265,40	81,65%

A taxa de execução da receita fixou-se nos 97,06%, representando um desvio negativo de apenas €11.052,98 nas receitas correntes e €27.580,75 nas receitas de capital.

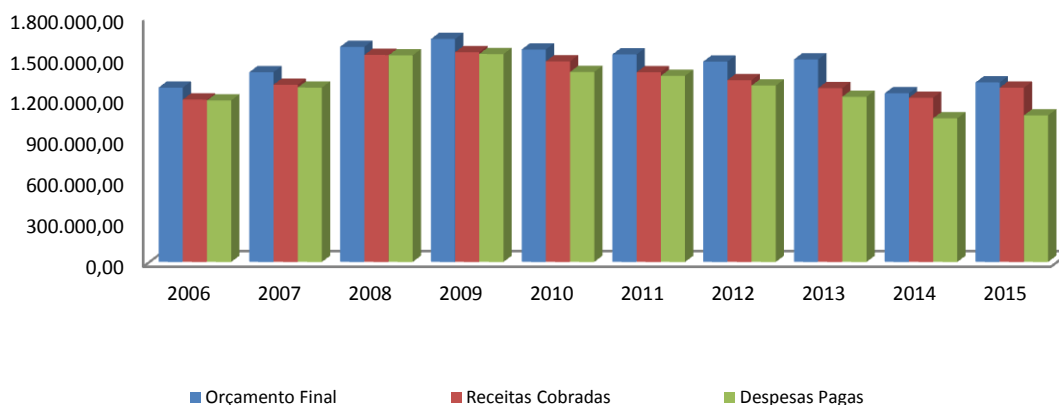
No que concerne à execução da despesa, que se fixou nos 81,65%, conclui-se pelo cumprimento das metas de diminuição das despesas correntes e de capital, como resultado das medidas de equilíbrio financeiro e contenção da despesa.

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

Uma análise á evolução da execução do orçamento nos últimos dez anos permite verificar a existência nos primeiros quatro anos (2006 a 2009) de um aumento, quer em termos previsionais, quer em termos de execução do orçamento. Nos cinco anos seguintes (2010 a 2014) observou-se ciclo inverso. Estes ciclos orçamentais são reflexo da situação económica e financeira que o país tem atravessado e das políticas de maior expansão e/ou contenção nas despesas públicas.

Se concentrarmos a análise nos primeiros dois anos do mandato autárquico em exercício (24-10-2013 a 31-12-2015), observa-se uma redução do Orçamento, quer em termos previsionais, quer em termos de execução, no primeiro ano (2014), o que reflete as políticas de equilíbrio das contas da autarquia e os objetivos de diminuição das despesas correntes e sobretudo as de funcionamento. Cumpridas que foram as metas definidas para 2014, em 2015 iniciou-se um ciclo de objetivos mais auspiciosos sobre as atividades e investimentos na freguesia, através de uma política de proximidade à população e suas necessidades e ainda, o compromisso assumido de melhoria do serviço público nos edifícios da Junta, com um aumento do orçamento previsional em €79.402,65 e um aumento do nível da execução de €73.802,71 na receita e de €21.373,15 na despesa.

Figura 1 Evolução do Orçamento e Execução



Quadro II - Evolução do Orçamento

Anos	Orçamento Final	Δ %	Receitas Cobradas	Δ %	Despesas Pagas	Δ %
2004	1.226.638,22	-	1.116.892,97	-	1.083.436,89	-
2005	1.155.927,54	-5,76%	1.061.634,67	-4,95%	1.055.759,80	-2,55%
2006	1.277.372,12	10,51%	1.189.481,92	12,04%	1.183.209,96	12,07%
2007	1.390.506,87	8,86%	1.298.815,98	9,19%	1.277.729,69	7,99%
2008	1.576.182,96	13,35%	1.516.446,45	16,76%	1.514.163,40	18,50%
2009	1.633.117,18	3,61%	1.536.806,80	1,34%	1.523.378,47	0,61%
2010	1.556.459,05	-4,69%	1.469.476,40	-4,38%	1.392.000,85	-8,62%
2011	1.520.816,95	-2,29%	1.390.115,30	-5,40%	1.363.316,32	-2,06%
2012	1.467.529,23	-3,50%	1.331.832,94	-4,19%	1.292.361,33	-5,20%
2013	1.483.757,81	1,11%	1.273.532,13	-4,38%	1.210.475,98	-6,34%
2014	1.235.597,35	-16,73%	1.202.563,56	-5,57%	1.052.361,45	-13,06%
2015	1.315.000,00	-11,37%	1.276.366,27	0,22%	1.073.734,60	-11,30%

Uma análise mais pormenorizada do quadro II evidencia que, com exceção de 2008 (o ano em que foram lançadas as AEC), as receitas ficaram aquém do orçamentado, tendo a situação sido corrigida por este órgão executivo em 2014, o primeiro orçamento da sua inteira responsabilidade. E, da comparação dos últimos 2 (dois) anos de execução orçamental (2014 e 2015) conclui-se pela existência em 2015 de um aumento da execução global das receitas no valor de €73.802,71 e da execução global das despesas no montante de €21.373,15;

Quadro III – Evolução das Transferências

Descrição	2012	2013	Variação %	2014	Variação %	2015	Variação %	Variação
FFF	298.963,00	298.963,00	0,00%	294.902,00	-1,38%	298.963,00	1,36%	4.061,00
DGAL	30.156,11	27.091,94	-11,31%	20.950,83	-29,31%	25.379,70	17,45%	4.428,87
DGESTE	197.837,50	182.055,84	-8,67%	88.981,43	104,60%	81.012,93	-9,84%	-7.968,50
IEFP	21.257,48	34.168,09	37,79%	39.677,04	13,88%	44.495,63	10,83%	4.818,59
CMP	555.859,80	468.876,50	-18,55%	419.593,88	-11,75%	396.762,94	-5,75%	-22.830,94
TOTAL	1.104.073,89	1.011.155,37	-9,19%	864.105,18	-17,02%	846.614,20	-2,07%	-17.490,98

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Quadro IV – Execução da Receita

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Retificado	Orçamento Final	Execução	Desvio	Desvio %	Taxa de Execução
Receitas Correntes							
Impostos Diretos	38.500,00	41.250,00	41.250,00	61.634,79	20.384,79	49,42%	149,42%
Impostos Indiretos	110,00	110,00	110,00	0,00	-110,00	-100,00%	0,00%
Taxas, Multas, Outras Pen.	132.530,00	132.530,00	132.530,00	124.275,59	-8.254,41	-6,23%	93,77%
Rendimentos Propriedade	50,00	50,00	50,00	166,81	116,81	233,62%	333,62%
Transferências Correntes	825.150,00	857.147,89	857.147,89	846.614,20	-10.533,69	-1,23%	98,77%
Venda de B&S Correntes	75.500,00	75.500,00	75.500,00	66.976,59	-8.523,41	-11,29%	88,71%
Outras Receitas Correntes	22.610,00	22.610,00	22.610,00	18.476,93	-4.133,07	-18,28%	81,72%
Total das Receitas Correntes	1.094.450,00	1.129.197,89	1.129.197,89	1.118.144,91	-11.052,98	-0,98%	99,02%
Receitas de Capital							
Venda Bens Investimento	35.500,00	35.500,00	35.500,00	8.019,25	-27.480,75	-77,41%	22,59%
Outras Receitas Capital	50,00	50,00	50,00	0,00	-50,00	-100,00%	0,00%
Total das Receitas Capital	35.550,00	35.550,00	35.550,00	8.019,25	-27.530,75	-77,44%	22,56%
Outras Receitas							
Reposições Não Abatidas	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Saldo Gerência Anterior	0,00	150.202,11	150.202,11	150.202,11	0,00	0,00%	100,00%
Total Outras Receitas	0,00	150.252,11	150.252,11	150.202,11	-50,00	-0,03%	99,97%
TOTAL RECEITAS	1.130.000,00	1.315.000,00	1.315.000,00	1.276.366,27	-38.633,73	-2,94%	97,06%

A execução da receita fixou-se em €1.276.366,27 (97%) sendo que o desvio de €38.633,77 face ao valor previsional se deve sobretudo à não arrecadação das receitas de:

- Venda/concessão de bens de investimento, como jazigos, sepulturas e ossários e columbários;

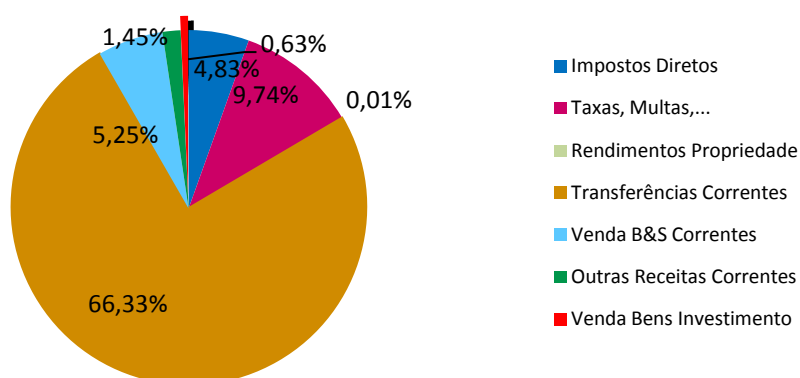
- Transferências Correntes relativas às AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular), provenientes da CMP (Câmara Municipal do Porto): o contrato aguardava em dezembro visto prévio do TdC (Tribunal de Contas) e a candidatura ao financiamento do Estágio PEPAL (Programa de Estágios Profissionais na Administração Local) só ocorreu em dezembro;

- Ao nível das Taxas, Multas e Outras Penalidades: a diminuição do número de alunos a frequentar o prolongamento escolar, reflexo das alterações de horário escolar na EB1 João de Deus e a não concretização das receitas relativas ao licenciamento de atividades justificam este ligeiro desvio;

- Ao nível da Venda de Bens e Prestações de Serviços: não concretização da venda de espólio do cemitério, arrendamento de ossários e columbários e uma menor da prestação de serviços específicos da autarquia;

Em contrapartida, a arrecadação da receita, em algumas rubricas, superou o valor previsional: impostos diretos (IMI), taxas de canídeos, DGEstE (verbas relativas às AEC), Serviços Recreativos e Culturais, tais como as atividades de férias.

Figura 2 Execução da Receita



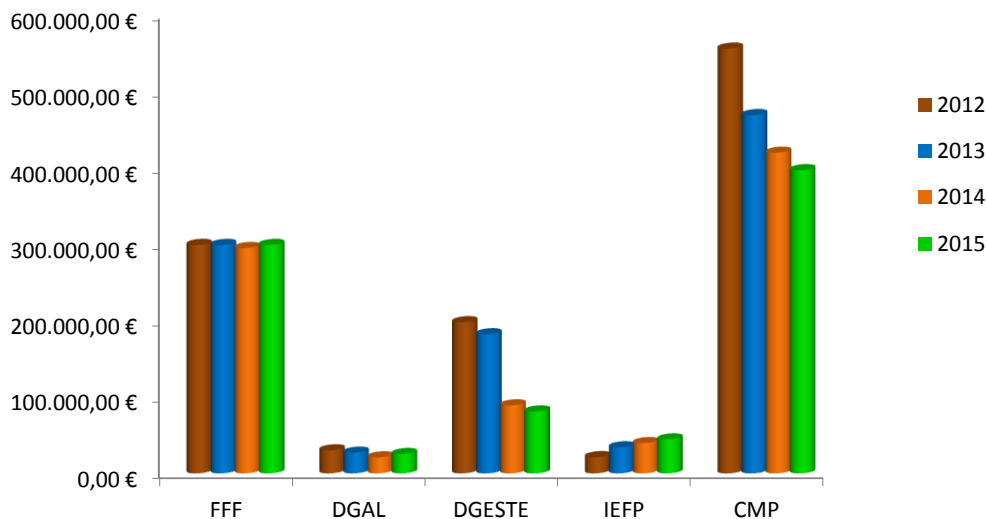
Quadro V – Evolução da Execução da Receita

Descrição	2013	Peso %	2014	Peso %	Δ %	2015	Peso %	Variação	Δ %
Receitas Correntes									
Impostos Diretos	42,17	0,00%	41.258,46	3,43%	97738,42%	61.634,79	4,83%	20.376,33	49,39%
Impostos Indiretos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	123.929,17	9,73%	129.311,92	10,75%	4,34%	124.275,59	9,74%	-5.036,33	-3,89%
Rend. Propriedade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0	166,81	0,01%	166,81	0,00%
Transferências Correntes	1.011.155,37	79,40%	864.105,18	71,86%	-14,54%	846.614,20	66,33%	-17.490,98	-2,02%
Venda Bens e Serviços	60.630,97	4,76%	58.606,42	4,87%	-3,34%	66.976,59	5,25%	8.370,17	14,28%
Outras Receitas Correntes	5.661,84	0,44%	12.336,85	1,03%	117,89%	18.476,93	1,45%	6.140,08	49,77%
Total	1.201.419,52	94,34%	1.105.618,83	91,94%	-7,97%	1.118.144,91	87,60%	12.526,08	1,13%
Receitas Capital e Outras									
Venda Bens Investimento	32.641,00	2,56%	33.888,58	2,82%	3,82%	8.019,25	0,63%	-25.869,33	-76,34%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Saldo da Gerência Anterior	39.471,61	3,10%	63.056,15	5,24%	59,75%	150.202,11	11,77%	87.145,96	138,20%
Total	72.112,61	5,66%	96.944,73	8,06%	34,44%	158.221,36	12,40%	61.276,63	63,21%
Total das Receitas	1.273.532,13	100,00%	1.202.563,56	100,00%	-5,57%	1.276.366,27	100,00%	73.802,71	6,14%

A análise da evolução da receita nos últimos três anos confirma a tendência de diminuição do peso das Transferências Correntes sobre o total das receitas da autarquia. Conforme se demonstra no quadro V, passam de um peso de 79% em 2013 para 72% em 2014 e 66% em 2015.

No que se refere às receitas próprias da autarquia verifica-se, face ao ano anterior, um aumento das receitas provenientes de Impostos Diretos (49%), Venda de Bens e Serviços (14%), Outras Receitas Correntes (50%) e uma diminuição das receitas relativas a Taxas, Multas e Outras Penalidades e Venda de Bens de Investimento (4% e 76% respetivamente, face ao período homólogo).

Figura 3 Evolução das Principais Transferências



Tal como referido anteriormente, as Transferências Correntes sofreram decréscimos sucessivos ao longo dos últimos anos, essencialmente, no que se refere às transferências para a área da Educação provenientes da CMP e da DGEStE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares) pelas razões também já explanadas da diminuição do número de alunos e escolas afetos às AEC e pela “eliminação” do Pré-escolar.

Em termos de Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF) houve um ligeiro decréscimo em 2014 (- €4.061,00) face ao ano anterior, já reposto em 2015, mantendo-se a receita ao nível dos anos de 2012 e 2013.

No que se refere às receitas da DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais), que se destinam a compensar parte dos encargos com as remunerações dos eleitos locais, as mesmas variam de acordo com o definido para o regime de permanência (tempo inteiro ou dois meios tempos).

As receitas do IEFP (Instituto do Emprego e Formação profissional) demonstram uma evolução positiva, reflexo da cobrança das receitas relativas ao Gabinete de Inserção Profissional (GIP), ao Protocolo de Apresentações Quinzenais e ao reembolso de parte das despesas associadas aos Contratos de Emprego Inserção (CEI) e outras medidas de integração social contratualizadas com a autarquia.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Quadro VI – Execução da Despesa

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Retificado	Orçamento Final	Desvio	Execução	Desvio	Desvio %	Taxa Exec.
Despesas Correntes								
Despesas c/ Pessoal	561.315,00	574.175,00	574.264,16	89,16	545.713,02	-28.551,14	-4,97%	95,03%
Aquisição B&S	412.165,00	458.705,00	450.815,84	-7.889,16	349.541,39	-101.274,45	-22,46%	77,54%
Juros e Outros Encargos	300,00	300,00	300,00	0,00	25,94	-274,06	-91,35%	8,65%
Transferências Correntes	35.500,00	48.450,00	50.250,00	1.800,00	48.327,92	-1.922,08	-3,83%	96,17%
Outras Despesas Correntes	27.600,00	20.850,00	26.850,00	6.000,00	23.747,09	-3.102,91	-11,56%	88,44%
Total Despesas Correntes	1.036.880,00	1.102.480,00	1.102.480,00	0,00	967.355,36	-135.124,64	-12,26%	87,74%
Despesas de Capital								
Aquisição Bens Capital	93.120,00	212.520,00	212.520,00	0,00	106.379,24	-106.140,76	-49,94%	50,06%
Total das Despesas Capital	93.120,00	212.520,00	212.520,00	0,00	106.379,24	-106.140,76	-49,94%	50,06%
TOTAL DESPESAS	1.130.000,00	1.315.000,00	1.315.000,00	0,00	1.073.734,60	-241.265,40	-18,35%	81,65%

A execução da despesa fixou-se em €1.073.734,60 (82%), verificando-se um desvio negativo de €241.265,40 face ao valor previsional, correspondendo €135.124,64 a despesas correntes e €106.140,76 a despesas de capital. Esta contração na execução da despesa demonstra que foi alcançado o objetivo de redução das Despesas de Funcionamento, maioritariamente, as Despesas com Pessoal e as Aquisições de Bens e Serviços.

Ao nível do investimento não foram implementados os projetos previstos, *grosso modo*, por não ter decorrido a abertura do esperado projeto de Modernização Administrativa, ao abrigo do Portugal 2020, inicialmente previsto para 2015 e cujas candidaturas, até à data, ainda não se iniciaram.

Não obstante e conforme se demonstra nos quadros seguintes foram executados alguns investimentos inadiáveis nas áreas de modernização das instalações: implementação do Espaço do Cidadão (EdC), já a funcionar em paralelo com os serviços da própria Junta, obras no cemitério, aquisição de uma viatura de nove lugares e diverso equipamento informático.

A diminuição das Despesas Correntes decorre, maioritariamente:

- Despesas com Pessoal – execução inferior em €28.551,14 originada pelas ausências de funcionários em situação de doença e licença de parentalidade, bem como alteração das condições de integração de contratos emprego inserção.
- Despesas com Aquisição de Bens e Serviços – execução abaixo do previsto em €101.274,45 salientando-se, de entre as despesas executadas abaixo do previsto: os combustíveis e lubrificantes (- €4.136,11); alimentação (- €14.535,55); material de escritório (- €4.361,60); material de educação, cultura e recreio (- €3.976,22); encargos das instalações (- €15.138,20); transportes (- €4.594,26); publicidade (- €4.540,26); outros trabalhos especializados (- €5.117,03), serviços de animação, cultura e desporto (-€7.678,57) e prestação de serviços no âmbito das AEC e prolongamentos (- €12.459,37).

No que se refere às Despesas de Capital, conforme já referido anteriormente, a sua execução ficou abaixo do previsto em €106.140,76, consequência, sobretudo, da não concretização do projeto de modernização administrativa (SAMA, Portugal 2020), que incluía investimentos não só de modernização de instalações, mas também de modernização do equipamento administrativo, informático e *software*.

De entre os investimentos realizados, no valor de €106.379,24 destacam-se:

- Instalações de serviços: €41.357,08 referente à liquidação do valor em dívida à Sofoz (resta um valor residual não reclamado), obras de conservação do BackOffice, sala de formação e remodelação do Front Office (EdC);
- Construções no cemitério: reparações na cobertura das capelas mortuárias, construção de ossários e emparedamento de sepulturas;
- Equipamento de transporte: €29.259,25 relativo à aquisição da viatura Ford de nove lugares e reparações diversas no outro veículo da autarquia;

Quadro VII – Evolução da Execução da Despesa

Descrição	2013	Peso %	Δ %	2014	Peso %	Δ %	2015	Peso %	Variação	Δ %
Despesas Correntes										
Despesas c/ o Pessoal	644.746,95	53,26%	-7,55%	599.884,24	57,00%	-6,96%	545.713,02	50,82%	-54.171,22	-9,03%
Aquisição de B & S	444.399,57	36,71%	-3,88%	362.725,40	34,47%	-18,38%	349.541,39	32,55%	-13.184,01	-3,63%
Juros e Outros Encargos	6,58	0,00%	0,66%	0,00	0,00%	-100,00%	25,94	0,00%	25,94	100%
Transferências Correntes	22.471,83	1,86%	-26,38%	33.846,48	3,22%	50,62%	48.327,92	4,50%	14.481,44	42,79%
Outras Despesas Correntes	26.997,64	2,23%	-37,50%	16.126,78	1,53%	-40,27%	23.747,09	2,21%	7.620,31	47,25%
Total	1.138.622,57	94,06%	-7,69%	1.012.582,90	96,22%	-11,07%	967.355,36	90,09%	-45.227,54	-4,47%
Despesas de Capital										
Aquisição de Bens de Capital	71.853,41	5,94%	21,94%	39.778,55	3,78%	-44,64%	106.379,24	9,91%	66.600,69	167,43%
Total	71.853,41	5,94%	21,94%	39.778,55	3,78%	-44,64%	106.379,24	9,91%	66.600,69	167,43%
Total das Despesas	1.210.475,98	100%	-6,34%	1.052.361,45	100%	-13,06%	1.073.734,60	100%	21.373,15	2,03%

A análise comparativa, face a anos anteriores, demonstra a diminuição das despesas correntes, com maior relevo para as rubricas de pessoal e aquisição de bens e serviços, em contrapartida do reforço das rubricas de transferências e outras despesas correntes.

Se entre 2013 e 2014 a diminuição das Despesas de Pessoal (- €44.862,71) se devia à diminuição do número de funcionários, entre 2014 e 2015 o desvio (- €54.171,22) deve-se à aposentação de um assistente operacional e a situações de ausência por doença ou licenças de parentalidade.

Relativamente às despesas com Aquisição de Bens e Serviços mantiveram-se as medidas de controlo rigoroso das necessidades e foi privilegiada a execução de atividades com meios técnicos e humanos disponíveis, objetivos já incorporados na previsão do orçamento 2015. Entre outras despesas, destaca-se a redução em:

- Combustíveis (- €2.577,95);
- Mercadorias para Venda (- €1.002,61);
- Fotomonografia (- €13.904,00);
- Prestações de serviços no âmbito das AEC e prolongamentos (- €43.173,32);

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

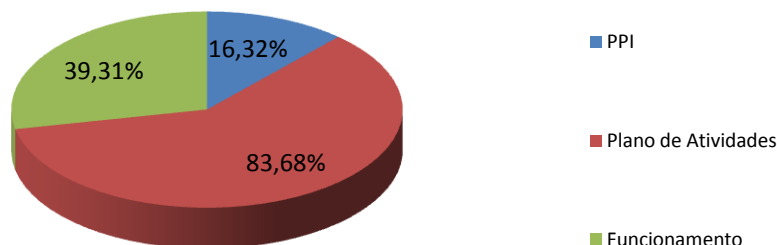
Quadro VIII – Execução das GOP e das Despesas de Funcionamento

	GOP						Funcionamento		Orçamento
	PPI	%	Atividades	%	Total GOP	%	Funcionamento	%	Total Despesas
2014	39.778,55	8,86%	564.539,00	91,14%	604.317,55	42,66%	448.043,90	57,34%	1.052.361,45 €
2015	106.379,24	16,32%	545.322,38	83,68%	651.701,62	60,69%	422.032,98	39,31%	1.073.734,60 €

A análise do quadro VIII permite constatar que, do total das despesas executadas, 61%, (€651.701,62) estão afetas às GOP e 39% (€422.032,98) ao Funcionamento, cumprindo-se assim o objetivo de diminuição destas últimas e aumento das Atividades. Dentro das GOP o Plano de Atividades (PA) representa 84% e o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) representa 16%.

Em comparação com o ano anterior, verifica-se um aumento da execução das GOP (acréscimo de €47.384,07), decorrente, sobretudo, da execução do PPI que ascende a €106.379,24 por contrapartida dos €39.778,55 executados em 2014. Ao nível do PA cuja execução ascende a €545.322,38 verificamos uma redução de €19.216,62 face a 2014.

Figura 4 Execução das GOP e das Despesas de Funcionamento



Quadro IX – Evolução das GOP e Despesas de Funcionamento

Ano	Execução	GOP				Funcionamento %	
		PPI	%	Atividades	%		
2009	1.523.378,47	72.940,19	4,79%	574.544,27	37,72%	875.894,01	57,50%
2010	1.392.000,85	62.374,00	4,48%	510.070,72	36,64%	819.556,13	58,88%
2011	1.363.316,32	46.148,77	3,39%	451.014,53	33,08%	866.153,02	63,53%
2012	1.292.361,33	58.927,18	4,56%	426.850,60	33,03%	806.583,55	62,41%
2013	1.210.475,98	71.853,41	5,93%	423.860,53	35,02%	714.762,04	59,05%
2014*	1.052.361,45	39.778,55	3,78%	564.539,00	53,64%	448.043,90	42,58%
2015	1.073.734,60	106.379,24	9,91%	545.322,38	50,79%	422.032,98	39,31%

* Revisão das regras de imputação de despesas com introdução de maior rigor na afetação das mesmas às GOP.

A análise da evolução das GOP vem confirmar a trajetória contínua de diminuição das Despesas de Funcionamento, a partir de 2011 e o crescente reforço das despesas afetas às GOP, sejam elas Atividades ou Investimentos.

A evolução das despesas com Atividades reflete os objetivos traçados para este mandato, nomeadamente, o incremento das funções sociais (a ação social, o apoio às famílias e as atividades culturais destinadas a crianças, jovens e seniores), bem como o reforço da articulação, cooperação e apoio às Associações, Coletividades e outras Instituições da Freguesia, em particular o movimento associativo que connosco tem colaborado na prossecução destes mesmos objetivos e cujos corpos sociais, com destaque para as suas direções, se têm revelado de grande ajuda apesar do momento menos bom por que passa.

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

Quadro X – Execução do PPI

Designação	Orçamento Final	Execução	Desvio	Desvio %	Taxa Execução
TERRENOS	10,00	0,00	-10,00	-100,00%	0,00%
EDIFÍCIOS, INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	87.825,00	41.357,08	-46.467,92	-52,91%	47,09%
EDIFÍCIOS - OUTROS	1.500,00	0,00	-1.500,00	-100,00%	0,00%
CEMITÉRIO	17.500,00	13.768,78	-3.731,22	-21,32%	78,68%
CONSTRUÇÕES DIVERSAS	1.100,00	69,00	-1.031,00	-93,73%	6,27%
MATERIAL DE TRANSPORTE	31.175,00	29.259,25	-1.915,75	-6,15%	93,85%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	28.550,00	6.880,70	-21.669,30	-75,90%	24,10%
SOFTWARE INFORMÁTICO	7.450,00	1.326,10	-6.123,90	-82,20%	17,80%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	21.000,00	6.485,12	-14.514,88	-69,12%	30,88%
EQUIPAMENTO BÁSICO	9.000,00	4.705,28	-4.294,72	-47,72%	52,28%
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.750,00	0,00	-1.750,00	-100,00%	0,00%
OUTROS INVESTIMENTOS	4.910,00	2.527,93	-2.382,07	-48,51%	51,49%
ESCOLAS	750,00	0,00	-750,00	-100,00%	0,00%
TOTAL	212.520,00	106.379,24	-106.140,76	-49,94%	50,06%

No decurso do ano 2015, em termos de investimento, as prioridades da autarquia centraram-se na remodelação do espaço de atendimento ao público, tendo em vista a instalação de um Espaço do Cidadão (EdC) com dois módulos e quatro locais de atendimento, na requalificação e melhoria das instalações através da realização de obras para correção de humidades e infiltrações no passadiço (um problema recorrente ainda não resolvido de vez apesar das várias intervenções) e nas capelas mortuárias, na sala de formação e no gabinete de desporto, educação e juventude. A realização destas obras permitiu ainda ampliar os espaços destinados ao arquivo hoje bem mais desafogados.

Foi concluído o processo de aquisição de uma viatura de nove lugares que permitirá assegurar as necessidades de transporte de crianças, seniores e bens no âmbito do desenvolvimento das atividades da Junta.

Ao nível do equipamento de informática manteve-se o cumprimento do contrato em vigor com a Canon relativo à aquisição de impressoras/fotocopiadoras de grande porte, foram adquiridas peças para reparação dos computadores portáteis, memórias, discos externos, fonte de alimentação permanente (Ups) e um novo bastidor para o front-office.

A autarquia renovou ainda, o contrato de certificação no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, um investimento na ordem dos €1.500,00, esperando poder alarga-lo a outros serviços mal tenha resolvido algumas fragilidades no quadro de pessoal.

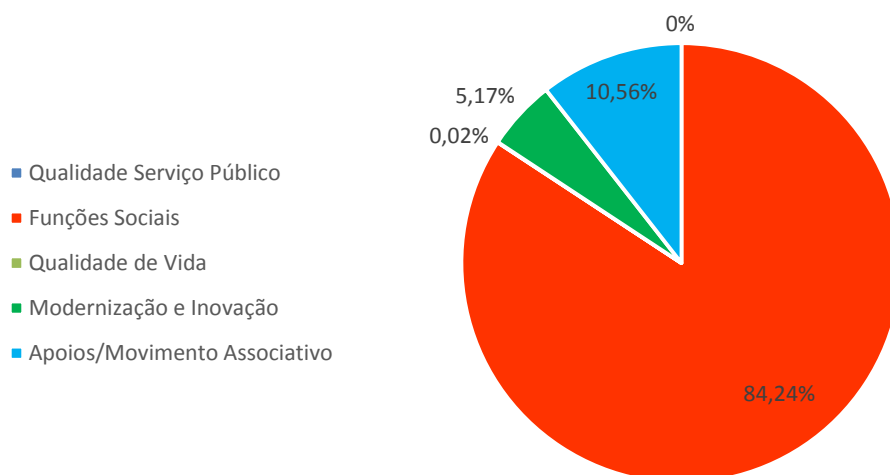
EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

Quadro XI – Execução do Plano de Atividades

Obj.	Designação do Programa	Dotação	%	Execução	%
01	QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO	50,00	0,01%	0,00	0,00%
02	FUNÇÃO SOCIAL	526.263,50	84,32%	459.406,10	84,24%
	Educação e Formação	221.311,59	35,46%	196.190,97	35,98%
	Ação Social e Apoio às Famílias	195.333,01	31,30%	173.902,68	31,89%
	Animação Sociocultural	28.884,78	4,63%	26.482,47	4,86%
	Cultura	49.326,80	7,90%	39.547,99	7,25%
	Juventude, Desporto e Lazer	13.635,00	2,18%	9.223,63	1,69%
	Coesão Social	17.772,32	2,85%	14.058,36	2,58%
03	QUALIDADE DE VIDA	1.000,00	0,16%	132,30	0,02%
	Observatório de Ramalde	1.000,00	0,16%	132,30	0,02%
04	MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO	36.987,69	5,93%	28.184,71	5,17%
05	OUTRAS ATIVIDADES	59.835,00	9,59%	57.599,27	10,56%
	ESCOLAS E MOVIMENTO ASSOCIATIVO	59.835,00	9,59%	57.599,27	10,56%
	TOTAL GERAL	624.136,19	100,00%	545.322,38	100,00%

A execução do PA ascende a €545.322,28, representando 51% do orçamento da despesa (conforme descrito no quadro IX). A execução total apresenta um desvio de €78.813,81 face ao valor inicialmente previsto e a sua análise permite identificar, de forma clara, os objetivos estratégicos prosseguidos pela autarquia: Funções Sociais (€459.406,10), Qualidade de Vida (€132,30), Modernização e Inovação (€28.184,71), Escolas e Movimento Associativo (€57.599,27).

Figura 5 Distribuição Funcional do PA



Da análise da execução do PA 2015 destacamos o peso das funções sociais da autarquia cujo valor global ascende a €459.406,10, o que representa 84% do total do PA.

De entre as funções sociais e tal como havia sido projetado no orçamento, possuem maior relevância as funções relacionadas com a Educação (€196.190,97), seguidas da Ação Social e Apoio às Famílias (€173.902,68), consideradas os pilares das políticas públicas definidas por este órgão executivo para o mandato 2013-2017.

De facto, atenta a situação socioeconómica que o país vem atravessando nos últimos anos, desde 2011 mais propriamente, estas áreas são de fulcral importância para o desenvolvimento não só das crianças e jovens integrados nas nossas escolas, como também das famílias, jovens e seniores da freguesia que necessitam de auxílio no âmbito da satisfação de necessidades básicas decorrentes de situações de carência económica e de integração/inclusão social. Releva por isso a Coesão Social, um dos três pilares do programa sufragado (os outros são a Cultura e a Economia), através da qual integramos pessoas em situação de desemprego e/ou beneficiários do RSI (Rendimento Social de Inserção) e que procuram não só a integração do mercado de trabalho como também, uma evolução ao nível de conhecimentos e formação em contexto real de trabalho.

No âmbito da Educação e Formação as principais atividades desenvolvidas, são:

- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Componente Apoio à Família (CAF – Prolongamentos) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As AEC decorreram nas EB1 de Ramalde (Campinas, Correios, João de Deus, Vilarinha e Viso) com envolvimento diário de cerca de 700 alunos.

A CAF decorreu nas EB1 de Ramalde (as acima mais a escola dos Castelos), envolvendo cerca de 270 alunos do 1º e 2º ciclo, tendo como principal objetivo a colaboração com as famílias na elaboração dos trabalhos de casa (TPC) dos alunos na promoção de atividades de lazer (ginástica, natação, taekwondo e dança).

As AAAF decorreram nas EB1 de Ramalde tendo como destinatários os alunos do pré-escolar, permitindo-lhes a participação em atividades lúdicas como desporto e música sob a orientação de técnicos qualificados, no período CAF. Até junho, abrangeram as crianças do JI da EB da Vilarinha e, a partir de dezembro, passaram a envolver também as crianças dos JI das EB das Campinas, Correios e Viso.

- Atividades de Férias (Carnaval, Páscoa, Verão e Natal):

Decorreram nos períodos de interrupção letiva nas instalações da Escola Secundária 2,3 Clara de Resende e constituem-se como um apoio fundamental às famílias na ocupação dos tempos livres das crianças do 1º e do 2º ciclo. O número de participantes varia, por semana: Natal e Páscoa (cerca de 50 meninos), no Carnaval (cerca 20) e no Verão (cerca de 100).

- Ramalde Hóquei.

O projeto Ramalde Hóquei decorreu nas EB1 e nos pavilhões do G.D. Viso e Bombeiros Voluntários Portuenses. O seu objetivo é incentivar a prática de uma modalidade com fortes tradições em Ramalde e que contou com a participação de cerca de 270 alunos do 1º ciclo. Esta iniciativa resulta de uma parceria estabelecida entre com a E. M. Porto Lazer, o Grupo Desportivo do Viso (GDV), o Ramaldense F.C. e os Bombeiros Voluntários Portuenses (BVP).

No âmbito da Ação Social e Apoio às Famílias destacam-se:

- Acompanhamento, Apoio Técnico e Transportes/deslocações:

- Aconselhamento, apoio/orientação e acompanhamento psicossocial a cidadãos/famílias que recorrem a este serviço, incluindo visitas domiciliárias e apoio em situações de sobre-endividamento, atrasos de pagamentos de água e energia, problemas de arrendamento e encaminhamento/esclarecimento judiciário;
- Sinalização, estudo e monitorização de situações em articulação interinstitucional multidisciplinar com IPSS, Hospitais, Centros de Saúde, Câmaras, Tribunais e Segurança Social;
- Habitação – visitas domiciliárias, pedidos de realojamento social, transferências, obras, coabitações, vistorias, entre outros, em articulação com a Domus Social, IHRU e IGFSS.

Foram realizados neste âmbito 701 atendimentos, 98 visitas domiciliárias e 122 intervenções/ participações externas e reuniões.

- Fundo de Emergência Social (FES): Apoio direto e pontual, através do Gabinete de Ação Social (GAS) e parecer da vogal do pelouro, a situações de grande vulnerabilidade socioeconómica a 56 indivíduos e famílias para pagamento de despesas relacionadas com a habitação (renda, água e luz), medicação e próteses, o mais solicitado.

- Projeto “Ramalde Solidário”: Através das ações promovidas, pretende fomentar uma sociedade mais justa, equitativa e solidária. Desenvolve campanhas de recolha e de distribuição de bens aos cidadãos mais carenciados da freguesia, atuando em três vertentes/serviços:

- **Take away solidário** – Este serviço está sediado nas instalações do antigo JI Vasco da Gama (atual Espaço Raiz) e assegurou diariamente, com exceção de sábados e domingos, 38 refeições a cidadãos que não conseguem suprir as suas necessidades alimentares. Conta com o apoio de quatro confeitarias e de dois restaurantes locais.

-
- **Loja Social** – Sedeado numa cave do bairro das Campinas, marginal à Av. Vasco da Gama, os utentes, referenciados pelo GAS, podem levantar bens de primeira necessidade: alimentos, roupa, calçado, brinquedos, e, pontualmente, algum mobiliário. Beneficiaram desta ação 132 agregados familiares.
 - **Campanha Anual de Recolha de Bens** – Através desta campanha os cidadãos podem fazer doações de bens (alimentares, roupa, mobiliário, entre outros) e realização algumas atividades durante o ano para recolher bens alimentares (concerto solidário, encontro de tunas solidário, entre outros).

- **Colónia Balnear Intergeracional:** Os objetivos principais desta atividade são a partilha de experiências entre seniores e crianças num ambiente balnear e a motivação de um ambiente socio - Intergeracional (seniores e crianças). As atividades realizadas são: o “apadrinhamento” por parte de cada sénior a uma das crianças, para que se criem laços mais duradouros e o conhecimento mais afetivo de ambos; a promoção de atividades aquáticas e desportivas com seniores e crianças; a elaboração de trabalhos manuais para troca de presentes entre todos. A praia escolhida foi a de Matosinhos, e, este ano, adquiriram-se cadeiras, guarda-sóis e para-ventos para maior conforto entre todos os que nela participaram. O último dia realizou-se na Piscina das Marés e o almoço decorreu no MC Donalds de Leça da Palmeira para alegria dos 90 participantes. É uma atividade que se tem vindo a repetir anualmente devido ao elevado número de participantes e com muito interesse nesta atividade.

- **Dia Internacional da Família:** foi comemorado através da iniciativa da Piquenique da Família, no dia 24 de maio, no antigo Parque de Campismo da Prelada, em colaboração com o Grupo de Jovens Movimento Esperança da Paróquia Senhora do Porto. Incluiu uma missa campal, atividades lúdico-desportivas, almoço partilhado, animação e muita música e nela participaram mais de 300 pessoas.

- **Passeio Anual de Seniores:** com esta atividade os seniores usufruem de um dia diferente e visitam locais que de outra forma não conseguiriam, pois alguns apresentam dificuldades de locomoção ou vivem sozinhos, é uma forma de promover o acesso de todos os seniores à cultura e combate da solidão. O universo de participação

varia entre 150/200 participantes seniores provenientes dos Centros de Dia/Convívio ou cidadãos eleitores em Ramalde. No ano de 2015 o destino foi Braga, incluiu uma visita guiada ao Mosteiro de Tibães com um almoço convívio no Solar de Sant'Ana.

- **Encontros Intergeracionais “Avós e Netos”**: Estes encontros pretendem promover o intercâmbio entre os alunos das escolas EB1 de Ramalde e os seniores dos Centros de Dia/Convívio da Freguesia fomentando a partilha de saberes e experiências entre ambas as gerações. O universo de participação é de 40 pessoas (crianças e seniores) por encontro, tendo sido realizados cerca de 10 encontros. Existem dois momentos nestes encontros, um em que as crianças visitam o centro de Dia/Convívio e os seniores têm um programa preparado para os receber e outro com os seniores a visitarem a escola e onde as crianças têm também um programa preparado para essa visita. O programa de cada encontro é pensado em termos de promoção de dinâmicas de grupo (peças de teatro, musicas, histórias de vida, entre outros) e, sempre que necessário, a técnica de ação social responsável por esta iniciativa apoia na organização do programa da tarde.

- **Programa Escolhas “Projeto Raiz”**: A Junta de Freguesia, na qualidade de membro do consórcio deste projeto de intervenção comunitária de crianças e jovens em situações de risco, e famílias dos bairros das Campinas e de Ramalde e sua envolvente tem continuado a ceder as instalações do equipamento Vasco da Gama e a prestar apoio técnico. Foram envolvidos nas atividades cerca de 136 crianças e jovens e respetivos familiares, das quais se destacam o apoio continuado ao estudo, as oficinas de desporto, dança e teatro, o centro de inclusão digital e as ações de formação parental.

- **Gabinete de Inserção Profissional (GIP)**: A instalação de um GIP na Junta de Ramalde permite que os utentes tenham uma resposta mais personalizada e um acompanhamento continuado e eficaz na fase de inserção/reinserção profissional pois este gabinete, atuando em estreita articulação com o IEFP, realizou as seguintes atividades:

- Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora, nomeadamente informação profissional para jovens e adultos desempregados;

- Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo; e apoio ao encaminhamento de candidatos, nomeadamente através do apoio direto e contínuo com as entidades contratantes;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego:
- Apoio à inscrição *online* dos candidatos a emprego, nomeadamente no sítio do Garantia Jovem do qual a JFR é parceira;
- Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado que facilitem a inserção no mercado de trabalho;
- Outras atividades consideradas necessárias pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional dos desempregados, tais como atendimento no serviço de emprego;
- Articulação com outras entidades no sentido de mediar parcerias institucionais entre o IEFP e outras entidades públicas, nomeadamente Agrupamentos de Escolas (AE) e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Atividades GIP	Ano 2015
Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências e empreendedorismo	1 169
Receção e registo de ofertas de emprego	24
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	521
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	16
Integração em ações de formação	149
Outras atividades – Garantia Jovem	221
Atribuição mensal dos resultados das convocatórias (presenças e faltas), no prazo consecutivo à comparência.	100 %

No que se refere às áreas de animação sociocultural, cultura, desporto, juventude e lazer estas destacam-se não só pelo valor executado, mas sobretudo pela participação e interesse demonstrados pela população, sendo atividades relacionadas com:

- **Universidade Intergeracional Fernando Pessoa (UIFP):** Tem como objetivo geral a promoção do envelhecimento ativo dos séniores através de uma oferta formativa diversificada e complementada por atividades de caráter lúdico e recreativo.

A UIFP proporciona a troca de saberes entre os alunos séniores, os professores e crianças. Todos os anos o programa tem em conta os interesses dos alunos que a frequentam, para que através de um valor de 5 € mensais por disciplina possam ter acesso a diferentes áreas do saber, como: Línguas (Inglês e Espanhol), Saberes (Filosofia do Conhecimento), Tecnologias de Informação (Informática), Artes (Teatro, Pintura, Ateliês da Gula e da Agulha), Atividade Física (Danças de Salão, Ginástica e Ritmos), entre outras.

Paralelamente ao programa formal, são organizadas festas temáticas (Dia da Solidariedade, Dia do Obrigado, Baile de Máscaras, Magustos, Festa de Natal). As visitas temáticas também fazem parte da dinâmica da UIFP, tendo sido realizadas normalmente dentro do distrito do Porto e Aveiro, a locais de interesse e de dimensão cultural.

Criou-se também um Clube de Cinema, cujo objetivo é o debate de ideias sobre o filme visionado e os Ateliês da Gula (gastronomia e cozinha) e Agulha (bordados, corte costura), em que são realizados trabalhos com vista à participação em feiras de artesanato e/ou similares.

Até ao momento estão inscritos 97 seniores.

- **Festas e Rugas de S. João:** Foi dado apoio logístico e financeiro às festas populares que nesta quadra se realizaram nos bairros das Campinas, Francos e Ramalde do Meio. O Conjunto Dramático 26 de Janeiro representou Ramalde no desfile das Rugas, iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da E. M. Porto Lazer.

- **Festival de Folclore (XXIV Edição):** no dia 18 de julho, realizou-se na Casa de Ramalde com a participação de 6 (seis) agrupamentos de folclore de diferentes regiões do país, incluindo o Rancho de Ramalde do Conjunto Dramático 26 de Janeiro. Este evento, promovido pela Junta, teve como parceiros esta antiga e prestigiada coletividade de Ramalde e a SEC através da Direção dos Serviços de Bens e Equipamentos Culturais, que cedeu o terreiro fronteiriço ao edifício onde funcionam contribuindo assim para a forte adesão da população que interagiu de modo entusiástico com os ranchos participantes no local originário do festival.

- **Festival da Canção Infantil e Juvenil de Ramalde:** esta atividade pretende dar oportunidade a todos os pequenos cantores, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos inclusive, de participarem numa gala de música e entretenimento. Encontra-se dividido em quatro momentos distintos, sob a orientação de duas maestrinas, Daniela e Sandra: audições em que todos os (as) que se inscrevem devem cantar os temas por si escolhidos e posteriormente avaliados por um júri; a publicação dos resultados, momento em que sabe quem são os finalistas; os ensaios, preparação para a gala e a Gala final, momento em que todos os participantes (finalistas ou não) atuam perante o público,

Foi o primeiro ano em que se realizou esta iniciativa e contou com a participação de 50 crianças. A Gala Final decorreu no Auditório da Universidade Fernando Pessoa com uma assistência de mais de 200 pessoas. A logística, contratação da banda e do técnico de som e de luzes, ficou a cargo da Junta de Freguesia de Ramalde pois todos os temas foram tocados e cantados ao vivo. Um grupo de formandos dos cursos de cabeleireiro e esteticista do Instituto de Emprego e Formação Profissional maquilharam e pentearam os participantes.

- **Guitarradas:** é uma atividade de aprendizagem de um instrumento musical (guitarra), que decorre semanalmente nas instalações da Junta de Freguesia e conta com a participação de 20 crianças e adolescentes.

- **Coro Infantil e Juvenil de Ramalde:** tem contado com a participação de cerca de 20 crianças, que duas vezes por semana aprendem a cantar em conjunto e desenvolvem o gosto pela música. Para além dos ensaios tem sido frequente a participação em iniciativas da Junta de Freguesia e em outras a convite de entidades externas.

- **Coro Sénior de Ramalde:** é formado por 25 cidadãos séniores da freguesia, que de uma forma lúdica desenvolvem as suas competências musicais, constituindo-se também como espaço promotor do bem-estar físico e emocional e da ocupação dos tempos livres.

Os coros são dirigidos por duas maestrinas muito qualificadas, a Daniela e a Sandra.

- **Olimpíadas de Ramalde:** realizaram-se no dia 10 de junho no Colégio de Nossa Senhora do Rosário, das Irmãs do Sagrado Coração de Maria com a participação de 120 alunos das EB1 de Ramalde selecionados para o efeito. Os participantes tiveram a oportunidade de praticar diversos desportos coletivos: o futebol, o hóquei e o tag rugby, para além de jogos de equilíbrio, saltos e lançamentos.

- **Escola de Futebol “O Ramaldinho”:** funciona no pavilhão dos Bombeiros Voluntários Portuenses e contou com a participação de 25 crianças entre os 6 e os 12 anos. Os treinos têm uma frequência trissemanal, e são orientados por técnicos qualificados.

- **Dia Radical:** decorreu no quartel dos BVP, durante o qual os participantes (crianças, jovens e adultos) puderam efetuar manobras arrojadas e radicais em segurança.

Quadro XII – Evolução do Plano de Atividades

Designação do Programa/Projeto	2013	2014	2015	Peso %	Desvio	Δ %
Qualidade Serviço Público	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00%
Funções Sociais	352.622,08	483.888,34	459.406,10	84,24%	-24.482,24	-5,06%
Qualidade de Vida	509,25	460,34	132,30	0,02%	-328,04	-71,26%
Modernização e Inovação	31.479,81	32.265,32	28.184,71	5,17%	-4.080,61	-12,65%
Apoios/Movimento Associativo	39.249,39	47.925,00	57.599,27	10,56%	9.674,27	20,19%
TOTAL GERAL	423.860,53	564.539,00	545.322,38	100,00%	-19.216,62	-3,40%

Face a 2014, a execução do PA sofreu um decréscimo de €19.216,62 (3,40%), decorrente da variação negativa das Funções Sociais, Qualidade de Vida e Modernização Administrativa. Já o Apoio ao Movimento Associativo melhorou em relação a 2014.

Quadro XIII – Evolução das Funções Sociais

Funções Sociais	Execução 2013	Execução 2014	Execução 2015	Taxa Execução	Desvio 2014/2015	Δ %
Educação - Ensino Não Superior	249.546,11	220.629,26	196.190,97	88,65%	-24.438,29	-11,08%
Ação Social e Apoio às Famílias	20.232,11	36.749,06	173.902,68	89,03%	137.153,62	373,22%
Animação Sociocultural	6.767,57	23.061,61	26.482,47	91,68%	3.420,86	14,83%
Cultura	38.621,74	39.413,91	39.547,99	80,18%	134,08	0,34%
Juventude, Desporto e Lazer	22.728,47	5.075,70	9.223,63	67,65%	4.147,93	81,72%
Coesão Social	14.726,08	3.592,97	14.058,36	79,10%	10.465,39	291,27%
Total Funções Sociais	352.622,08	328.522,50	459.406,10	87,30%	130.883,60	28,49%

No que se refere às funções sociais, constatamos:

- Diminuição dos custos relacionados com a Educação e Formação (diminuição dos custos afetos às AEC, Projeto “Ramalde Intergeracional” e aumento de Atividades de Férias e Hóquei);
- Reforço da Ação Social e Apoio às Famílias (FES e Ramalde Solidário)
- Reforço das atividades de animação sociocultural (animação nos centros de dia/convívio e festas temáticas);
- Reforço das atividades relacionadas com a Juventude, Desporto e Lazer (Escola de Futebol “O Ramaldinho”, Guitarradas, Dia Radical);
- Reforço da Coesão Social (trabalho Ocupacional de Desempregados);

No que se refere à qualidade de vida reconhecemos uma diminuição dos custos relativos ao Observatório de Ramalde;

No âmbito da Modernização e Inovação verificamos uma diminuição dos custos relativos a Publicidade e Site Institucional;

No que se refere ao Movimento Associativo constatamos um reforço dos apoios diretos e indiretos às Associações/Instituições da Freguesia, refletindo as preocupações deste executivo em manter uma forte articulação e envolvimento com as associações e coletividades da Freguesia, na procura de partilha de conhecimentos e experiências e o apoio direto/índireto no desenvolvimento das suas atividades junto da população.

Quadro XIV – Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos

Descrição	2013			2014			2015			Variação
	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Executado	
Apoios Diretos - Transferências Correntes										
Escolas	10.000,00	7.500,00	6.157,20	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00	7.950,00	7.950,00	100,00%
Instituições	20.000,00	20.000,00	14.029,45	18.500,00	23.250,00	23.048,21	18.500,00	28.100,00	27.579,10	19,66%
Famílias	10.000,00	10.000,00	2.285,19	6.000,00	50,00	4.594,87	10.000,00	14.200,00	12.798,82	178,55%
Total Apoios Diretos	40.000,00	37.500,00	22.471,84	31.500,00	23.300,00	27.643,08	35.500,00	50.250,00	48.327,92	74,83%
Apoios Indiretos (Outras Despesas Correntes)										
Escolas	10.500,00	10.500,00	0,00	2.750,00	2.830,00	433,48	4.250,00	4.835,00	4.206,90	870,49%
Instituições	47.500,00	37.500,00	16.777,56	22.500,00	18.500,00	13.917,38	20.250,00	16.700,00	16.363,27	17,57%
Total Apoios Indiretos	58.000,00	48.000,00	16.777,56	25.250,00	21.330,00	14.350,86	24.500,00	21.535,00	20.570,17	43,34%
Total Apoios	98.000,00	85.500,00	39.249,40	56.750,00	44.630,00	41.993,94	60.000,00	71.785,00	68.898,09	64,07%

A análise da evolução dos apoios diretos e indiretos concedidos às Escolas, Associações e Famílias da Freguesia permite verificar que, face ao ano anterior, em 2015 estes apoios sofreram um aumento global de 64%, refletindo um aumento de 75 % nos apoios diretos e de 43% nos apoios indiretos.

Os apoios diretos, inscritos na rubrica de transferências correntes, fixaram-se em €48.327,92, correspondendo €7.950,00 a apoios às escolas básicas e jardins-de-infância da freguesia, €27.579,10 às associações e €12.798,82 às famílias.

Os apoios indiretos atribuídos - inscritos na rubrica de outras despesas correntes, que representam pagamentos a terceiros e/ou serviços prestados, fixaram-se nos €20.570,17, sendo que destes €4.206,90 se referem a apoios às escolas e €16.363,27 a apoios às associações.

De salientar que, para além dos apoios acima referidos a autarquia apoiou ainda, as associações da freguesia através da impressão de trabalhos gráficos e da cedência das suas viaturas, num total de €1.769,04 e as famílias através da redução e/ou isenção do pagamento relativo às atividades de CAF, AAAF e atividades de férias.

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

Evidencia-se seguidamente a evolução do passivo financeiro da autarquia desde 2009:

Data	Saldo Passivo Financeiro	% Sobre Receita ano anterior
31.12.2009	€339.130,80	22,36%
31.12.2010	€264.201,53	17,19%
31.12.2011	€120.967,13	8,30%
31.12.2012	€39.362,46	2,90%
31.12.2013	€61.116,81	4,59%
31.12.2014	€33.067,05	2,60%
31.12.2015	€6.559,30	0,54%

Quadro XV – Compromissos Futuros

Saldo de Gerência a 31/12/2015	€ 202.631,67
Compromissos Assumidos (Faturas):	
Fornecedores Correntes	€ 2.816,75
Outros Pendentes	€ 2.137,83
Sofoz a)	€ 1.604,72
Total Faturas	€ 6.559,30
Saldo Gerência a 31/12/2015 versus Compromissos 2016	€ 196.072,37
Compromissos de Anos Anteriores:	
ADSE anos anteriores b)	€ 17.324,96
Acordo Águas do Porto anos seguintes c)	€ 13.643,49
Total Compromissos Anos Anteriores	€ 30.968,45
Saldo Gerência a 31/12/2015 versus Total de Compromissos	€ 165.103,92

a) Saldo remanescente não reclamado após liquidação solicitada pelo administrador de insolvência (€12.500,00).

b) Valores relativos à ADSE de 1993; 1995; 1997; 2000 e 2001 – considerando o pedido de liquidação da ADSE. Foi alegada a prescrição (20 anos) dos valores relativos a 1993 e 1995 e proposto o pagamento do valor em duas prestações (abril e outubro de 2016).

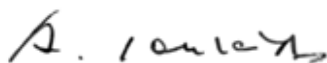
c) Referente ao consumo de água nos lavadouros: o acordo inicial era de 167 prestações mensais de €208,33/cada, renegociado com a E. M. AdP em condições muito mais favoráveis do que o contrato anterior. Foram já adiantadas as prestações até final de 2016, sendo previsível a liquidação total durante o próximo exercício.

IV – CONCLUSÃO

O saldo de gerência de 2015, no montante de **€202.631,67**, deverá, posteriormente, ser objeto de aprovação em reunião de Junta e incorporado no Orçamento 2016, através da elaboração e submissão à Assembleia de Freguesia de um Orçamento Retificativo, nos termos do previsto no ponto 8.3.1.4. alínea a) do POCAL.

O presente Relatório de Gerência e respetivos anexos/mapas de apoio que suportam a Prestação de Contas de 2015 (execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano), após submissão à apreciação e deliberação da Assembleia de Freguesia, serão remetidos às entidades competentes: Tribunal de Contas (TdC), Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) e Instituto Nacional de Estatística (INE).

O Presidente da Junta



António Gouveia